



## ALFRED DE DREUX

Nasceu em 1810 numa família privilegiada. Foi o primeiro e único filho do arquiteto Pierre-Anne Dedreux.

Em 1823, por insistência de seu tio, o pintor Pierre-Joseph Dedreux-Dorcy, começou a estudar arte com Géricault, amigo da família e amante de cavalos. Mais tarde, estudou no estúdio de Léon Cogniet. Por esta altura, os cavalos tornaram-se o seu assunto favorito. A sua primeira exposição foi em 1831 com a pintura "Interieur del Salon", que lhe rendeu fama imediata. No ano seguinte, um retrato equestre do Duc d'Orléans tornou-se a sua entrada para um cargo nas oficinas de Eugène Isabey.

A partir de 1840, começou a agora famosa série de retratos de cavalos dos estábulos do Duque d'Orléans.

O rei Louis-Philippe ficou tão satisfeito com o seu trabalho, que o convidou para o acompanhar numa viagem oficial à Inglaterra. Após a revolução de 1848, a família real francesa emigrou para a Inglaterra, onde Dreux se tornou um visitante frequente. Fez muitas viagens de volta para lá nos anos seguintes, onde a paixão inglesa por cavalos e caça à raposa lhe rendeu muitas encomendas da aristocracia inglesa.

Voltou a Paris em 1852 e abriu um estúdio onde criou mais retratos equestres, desta vez do imperador Napoleão III e da sua família. Em 1857, começou a dividir um estúdio com Paul Gavarni, que conheceu lá.

Morreu de um abscesso no fígado que se desenvolveu durante uma estadia na Inglaterra, como evidenciado por cartas à sua família, embora um boato tenha circulado mais tarde de que ele morreu num duelo com o conde Fleury, ajudante-de-campo de Napoleão.